

**P 2768****Estado nutricional de crianças cirróticas atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Maria Inês de Albuquerque Wilasco, Ana Claudia Reis Schneider, Daniele Santetti, Cristina T. L. Dornelles, Raquel Borges Pinto, Helena Ayako S. Goldani, Themis Reverbel da Silveira  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A desnutrição é uma condição comum em pacientes pediátricos com doença hepática crônica, e a intervenção nutricional precoce é fundamental para melhorar a qualidade de vida do paciente e, também, garantir uma boa evolução após o transplante hepático. Estudos brasileiros recentes demonstram alta prevalência de desnutrição (entre 40-50%). **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi classificar o estado nutricional dos pacientes cirróticos atendidos na Unidade de Gastroenterologia Pediátrica do HCPA, avaliar os resultados do manejo nutricional em dois momentos distintos e comparar com outros centros de referência. **Pacientes e métodos:** Foram utilizados bancos de dados de dois estudos aprovados pelo CEP do HCPA [03.395 (2003) e 211-0078 (2011)]. O primeiro estudo E1-2003 contou com 31 participantes (12 meninos e 19 meninas, idades entre 38 e 121 meses). O segundo estudo E2-2011 participaram 36 pacientes (19 meninos e 21 meninas, entre 18 e 115 meses). Os dados antropométricos foram recalculados segundo o padrão da OMS (*WHO standards 2006; WHO reference 2007*) e Frisancho (2008). Para avaliação antropométrica utilizou-se o escore-z dos índices Estatura para Idade (E/I) e Dobra Cutânea Tricipital para Idade (DCT/I). Para classificação os dados antropométricos foram categorizados em 4 faixas: desnutrição (Escore-z < -2,00); risco nutricional (Escore-z -1,99 e -1,00); eutrofia para crianças até 5 anos (Escore-z -1,00 a + 2,00); eutrofia para crianças maiores de 5 anos (Escore-z -1,00 e +1,00); sobrepeso para crianças até 5 anos (Escore-z > +2,00); sobrepeso para crianças maiores de 5 anos (Escore-z > +1,00). Foi considerado, para efeito de classificação, o menor valor entre os dois índices. **Resultados:** O E1-2003 detectou que 22,6% apresentavam desnutrição, 9,7% risco nutricional, 64,5% eutrofia e 3,2% sobrepeso. O E2-2011 mostrou que 27,8% apresentavam desnutrição, 11,1% risco nutricional, 58,3% eutrofia e 2,8% sobrepeso. Não houve significância estatística na diferença da avaliação nutricional nos dois períodos (P=0,955). **Conclusão:** Os índices de desnutrição não apresentaram diferenças significativas nos períodos avaliados. Dados de outros serviços apontam variação percentual entre 21 e 50% de desnutrição nestes pacientes. Podemos concluir que o HCPA tem obtido bons resultados graças à política de intervenção nutricional precoce. **Palavras-chaves:** Cirrose, avaliação nutricional, desnutrição.